



INVESTIMENTOS

CDB X POUPANÇA X TESOURO DIRETO: ONDE INVESTIR O DINHEIRO? ➡ Leia na página 8

Transformação digital: uma realidade distante para muitas empresas

Transformação digital. O conceito vem sendo amplamente discutido nos últimos anos, impulsionado pelo avanço da tecnologia e a chegada de novas tendências, que afetam diretamente o cotidiano das organizações.

As empresas precisam, constantemente, buscar formas se adaptar frente um mercado altamente competitivo, que exige cada vez mais inovação e criatividade. Infelizmente, essa ainda não é a realidade de muitas organizações.

Geralmente, o termo “transformação” é associado a mudanças profundas e significativas. Diante disso, muitas companhias resistem em aplicar o conceito na prática. Comprovando este cenário, um estudo feito pela Data – Markers, em parceria com a CDN, revela que cerca de 77% das empresas brasileiras ainda não possui uma cultura de inovação.

O estudo também destacou outro desafio apontado por 62% dos entrevistados: a falta de preparo da liderança. Não é incomum encontrar executivos C-levels que seguem o pensamento “sempre foi assim”. Com isso, ao invés de buscar o conhecimento necessário acerca da temática, acabam propagando um distanciamento entre as áreas, e contribuindo para a resistência dos colaboradores em aceitar mudanças.

Ao contrário do que muitos pensam, a transformação digital é impulsionada pelas pessoas e voltada para elas. A falta dessa iniciativa nas organizações não impacta apenas as operações internas, mas também reflete na competitividade, especialmente em um mercado cada vez mais globalizado.

Não à toa, segundo o ranking que mede o nível de competitividade das nações feito pelo Institute for Management Development (IMD), dos 67 países listados, o Brasil ocupa o 62º lugar – uma queda de duas posições em relação ao ano passado.

Uma coisa é certa, mesmo sendo frequentemente enfatizada a importância da digitalização



das empresas – em um movimento que começou há mais de 10 anos, com a chegada da Indústria 4.0 – uma boa parcela do empresariado brasileiro ainda considera a tecnologia um custo, e não um investimento.

Ao invés de questionar qual o ganho a longo prazo com a adoção de um sistema que potencialize as operações, é priorizado a rentabilidade imediata.

Desta forma, a ideia de que a tecnologia é uma commodity leva muitos a optarem por soluções não aderentes ao negócio em busca do menor preço. Quando não obtêm resultados satisfatórios, propagam o pensamento errôneo de que essas tecnologias são ineficazes. Esse é um claro exemplo da falta de compreensão do mercado sobre o que realmente significa digitalizar processos.

Mais do que simplesmente aderir à tecnologia, essa mudança envolve o estabelecimento de métodos e ações que contribuam para o cotidiano operacional, garantindo fluidez e uma abordagem estratégica que permita o envolvimento de toda a equipe, desde na tomada de decisões, até a expansão dos negócios.

Certamente, todas essas medidas impactam diretamente a cultura da empresa e, sem dúvida, esse é um caminho desafiador. Afinal, para que a transformação aconteça, é necessário deixar de lado antigos métodos e estar aberto ao novo. Obviamente, esse não é um processo que acontece da noite para o dia e, nesta jornada, é importante contar com o apoio de soluções que integrem recursos para uma gestão aprimorada, como a IA e o Business Intelligence.

Além disso, ter o apoio de uma consultoria especializada também é uma excelente estratégia, considerando que o time de especialistas pode guiar todas as etapas, identificar pontos de melhoria e trilhar uma jornada que traga ganhos para todos. É importante destacar que a transformação digital é um processo de melhoria contínua que as organizações precisam estar dispostas a atravessarem.

Esse processo começa com o envolvimento da alta liderança em desenvolver uma abordagem holística, que considere todos os aspectos do mercado, incluindo novas tendências, comportamentos dos consumidores, hábitos e valores das novas gerações, entre outros tópicos. Vemos, cada vez mais, ser consolidado um futuro no qual a análise e gestão de dados moldarão os negócios.

Sendo assim, aqueles que ainda não integram esse conceito nas suas operações, precisam se atentar e investir desde já em melhorias e, sobretudo, na capacitação da equipe, pois são os colaboradores que irão vivenciar isso na prática. No final, independentemente de quantos recursos tecnológicos surjam, o sucesso das empresas dependerá de como elas envolvem e capacitam seu capital humano.

Afinal, a transformação digital não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para prosperar em um mercado globalizado e cada vez mais competitivo.

(Fonte: João Pires é Formado em Marketing e Gestão Comercial pela UMEP, é executivo de Vendas da SPS Group (<https://spsgroup.com.br/>).

A importância de uma política de crédito estratégica no mercado de capitais

Em tempos de incerteza econômica e volatilidade de mercado, uma política de crédito voltada para o mercado de capitais torna-se um alicerce essencial para a sustentabilidade e crescimento das instituições financeiras. ➡

As organizações estão preparadas para a implementação do ERP de 4ª geração?

Há décadas, as empresas buscam soluções mais eficientes e eficazes para a gestão dos seus negócios. ➡

A visão de colaboradores sobre a cultura das empresas e as ações de saúde mental

Homens e mulheres enxergam a cultura organizacional e ações referentes à saúde mental da equipe de formas diferentes. ➡

Implicações globais da Inteligência Artificial Generativa para 2025

A Inteligência Artificial (IA) generativa está crescendo rapidamente em 2024, mas, em paralelo às vantagens proporcionadas por essa tecnologia, as implicações globais para 2025 são ainda mais profundas e abrangentes. A IA generativa não apenas está transformando setores tradicionais, mas também levantando novos desafios em economia, trabalho, educação, privacidade e ética. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Rovena Rosa/ABr



Decisão do TCU viabiliza ampliação do Aeroporto de Guarulhos

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a solução consensual para a revisão do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos (foto) e a política pública que cria o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (Pipar), com previsão de alcançar 100 terminais em áreas estratégicas. O acordo aprovado estende o prazo de concessão do Aeroporto até novembro de 2033, 16 meses além do previsto inicialmente, e estabelece investimentos de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão para o local. De acordo com o TCU, entre 2025 e 2029, deverão ser realizados investimentos para aumentar a capacidade de operação, ampliar o nível de segurança e melhorar a qualidade dos serviços ofertados. ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução/Forum Brasil Diverso 10 anos



10º Fórum Brasil Diverso

@Começa amanhã a 10ª edição do Fórum Brasil Diverso, iniciativa que promove discussões sobre equidade racial e de gênero nas empresas. A cerimônia de abertura iniciará, pontualmente, às 9 horas. Para a abertura, estão confirmadas as presenças da Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo e da Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. Maurício Pestana, CEO Fórum Brasil Diverso, conduzirá a cerimônia ao lado de Pedro Mastrobuono, Presidente do Memorial da América Latina, entre outros representantes da iniciativa privada, pública e instituições sociais. A cerimônia será encerrada com a apresentação do Projeto Tambores de Aço, da Fundação CSN. As inscrições já ultrapassaram três mil pessoas e a expectativa é receber 4 mil pessoas nos dois dias de evento. O Fórum Brasil Diverso é gratuito e o ingresso pode ser acessado em (https://www.sympla.com.br/evento/forum-brasil-diverso-10-anos/2615616?_gl=1*1xu668x*_gcl_au*NDY1NTQyMzY5E3MjI4Nzg0NjE.*_ga*MjQ0MzkwNzE1LjE3MjI4Nzg0NjE.*_ga_KXH10SQTZF*MTcyNDg0NjM5My4yLjEuMTcyNDg0NzY0M0OC41MC4wLjE4OTc4MDc3MzA.&referrer=forumbrasildiverso.org&referrer=forumbrasildiverso.org). ➡ Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



➡ Leia na página 4

OPINIÃO

Faça a sua empresa
performar bem no
último trimestre do ano

Pedro Signorelli (*)

Estamos oficialmente no último trimestre de 2024 e se você possui o papel de liderança em alguma empresa, é provável que já esteja pensando em maneiras para fechar esse ciclo bem, entregando uma performance de qualidade, para que assim, seja possível começar o próximo ano com resultados positivos. Porém, será que existe um caminho específico a ser seguido para fazer dar certo?

A resposta é: não! Cada empresa é única e mesmo que apresente serviços ou até produtos parecidos com um ou mais concorrentes, não dá para se igualar e querer seguir um padrão para todos. Afinal, o que foi bom para uma pode não funcionar para o outro e vice-versa. Além de que é fundamental saber o histórico da organização ao longo do ano, para que possamos identificar erros e acertos.

Se o que você está fazendo vem dando certo há um tempo e apresentando resultados satisfatórios de acordo com os objetivos estabelecidos no planejamento, provavelmente a empresa está caminhando na direção desejada. Te aviso, isso é raro! Ou você tem uma equipe realmente sensacional ou suas metas não são ambiciosas o suficiente. E “estar indo bem” não é impeditivo para melhorias e eventuais ajustes, mas é um cenário mais “fácil” de se manter durante o último tri, trabalhando de forma consistente.

O mais difícil mesmo é quando você percebe que as ações não estão funcionando e que os resultados estão abaixo do esperado ou demorando muito mais do que o planejado. O que

é mais comum de acontecer, por diferentes motivos. Essa situação é um sinal de que é necessário rever as estratégias e entender o que não está funcionando direito, para que seja viável fazer ajustes de rota e garantir que a sua empresa se recupere e performe bem durante esses últimos três meses do ano.

Para tornar esse processo mais eficiente, você pode adotar os OKRs (Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) - , que irão ajudar muito a sua gestão a focar no que realmente vai te aproximar mais do resultado desejado. Para conseguir chegar lá, escolha um objetivo e defina os resultados que quer atingir, que mais vão contribuir para o resultado maior. Talvez você não consiga mais do que um, deixe os outros, se não nem este um você vai conseguir atingir.

Porém, o gestor não precisa e, não deve, passar por esse momento de ajustes sozinho. Uma das premissas dos OKRs é que os colaboradores participem ativamente junto com o líder, fazendo parte dessas construções. Claro, cada um respeitando a sua função, mas sabendo como sua tarefa influencia no todo. Desta forma, o time consegue colaborar de forma eficaz, sabendo o que precisam fazer.

O ponto que gosto de reforçar é que talvez o resultado do ano, de maneira geral, não seja atingido como esperado anteriormente, mas pelo menos nesta última *sprint*, você e seu time aprenderam a colaborar e a focar melhor, sendo orientados a trabalhar pelo resultado, o que considero o modelo ideal. Acredite em mim, esse é só o começo da construção de um 2025 diferente.

(*) Especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestopratica.com.br/>).

Viciada em jogos, adolescente
perde as economias da família

Os jogos e apostas que envolvem dinheiro estão rapidamente se tornando um grande problema.

Vivaldo José Breternitz (*)

Agora, o portal TechSpot relata o caso de uma adolescente chinesa que gastou, jogando, toda a poupança de sua família em apenas quatro meses – foram cerca de US\$ 64 mil.

A história veio à tona em 2023 quando uma professora da jovem ligou para seus pais, avisando-os de que havia observado algo estranho com a menina; após o aviso, a família descobriu que sua poupança, que havia sido construída ao longo de toda a vida, estava zerada.

Entre os gastos realizados, estão US\$ 17 mil, investidos na compra de jogos, US\$ 30 mil em compras efetuadas dentro dos aplicativos, onde a jovem adquiriu moedas virtuais e itens premium que aceleravam seu progresso nos jogos. Além disso, a jovem dividiu US\$ 17 mil entre colegas de classe que também jogavam, em uma tentativa de evitar que estes a importunassem ou delatasse.

Apesar da magnitude da cifra, a jovem confessou que não compreendia claramente de onde vinha o dinheiro; no entanto, tentou ocultar as transações para evitar ser descoberta pelos pais.

Agora, a família iniciou um processo para tentar recuperar o dinheiro, argumentando



Dmitry_Marchenko_EyeEm_CANVA

que as transações não foram autorizadas. No entanto, o processo é um desafio complicado, com poucas chances de sucesso.

Esse é um problema cada vez mais sério, devido à facilidade com que os jogos são acessados, inclusive por crianças. Dentre os sinais que podem alertar os pais estão o fato de o jovem deixar de cumprir responsabilidades escolares, sociais ou profissionais, problemas de sono, mudanças de humor, dores de cabeça, dificuldades de visão e postura inadequada.

Em nível de prevenção, os pais devem educar os jovens sobre os riscos, limitar o acesso a jogos e incentivar a prática de outras atividades, como esportes e hobbies.

Detectado o problema, ele deve começar a ser combatido com o auxílio de profissionais especializados, que poderão definir o roteiro para superação do mesmo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

Cloud First: acelerando a transformação digital
das empresas brasileiras

Nos últimos anos, a tendência de adoção da estratégia Cloud First vem ganhando cada vez mais espaço no cenário corporativo brasileiro. O conceito, que visa priorizar o uso da nuvem como plataforma central para o desenvolvimento de novos projetos e modernização de infraestruturas existentes, tem se consolidado como um elemento-chave para empresas que buscam não apenas eficiência operacional, mas também agilidade e competitividade.

A pandemia acelerou a transição para a nuvem, forçando as organizações a repensarem suas abordagens tecnológicas. O que antes era visto como uma vantagem estratégica tornou-se, para muitas empresas, uma questão de sobrevivência. Nesse contexto, a Cloud First permite que negócios iniciem suas operações rapidamente, sem a necessidade de adquirir, configurar e gerenciar hardwares físicos. Em vez disso, as empresas podem simplesmente selecionar os serviços de nuvem que precisam e começar a utilizá-los quase que instantaneamente, reduzindo um processo que poderia levar meses para apenas alguns dias.

Vantagens e desafios do Cloud First

Um dos grandes benefícios da abordagem Cloud First é a escalabilidade. Ao contrário dos tradicionais sistemas on-premise, em que a capacidade precisa ser comprada antecipadamente, a nuvem oferece a flexibilidade de crescer juntamente com as demandas do negócio. Isso não só simplifica a gestão de recursos, mas também oferece um orçamento mais adaptável, em que os custos aumentam de forma proporcional ao crescimento da empresa. Essa elasticidade é especialmente relevante em um cenário de volatilidade econômica, como o que temos enfrentado no Brasil, que força as empresas a serem ágeis e eficientes na alocação de seus recursos.

Além da escalabilidade e da flexibilidade, a nuvem também traz melhorias



Just_Super_CANVA

significativas em termos de segurança e governança de dados. Os principais provedores de nuvem contam com certificações globais de segurança, garantindo que a infraestrutura das empresas esteja protegida contra ameaças externas. Isso alivia uma preocupação considerável para as empresas, permitindo que foquem em seus negócios enquanto a camada de segurança já está intrinsecamente integrada aos serviços oferecidos.

Adicionalmente, ferramentas de governança em nuvem ajudam as organizações a otimizar seus recursos, monitorar o consumo de forma precisa e evitar gastos excessivos, garantindo que as permissões e acessos estejam devidamente controlados.

Contudo, as empresas ainda enfrentam desafios culturais e financeiros ao adotar a nuvem. No Brasil, a cultura de dependência de data centers físicos e a volatilidade cambial são obstáculos que precisam ser considerados. Porém, com a correta preparação e um planejamento adequado, essas barreiras podem ser superadas. Contar com uma consultoria

especializada, que entende o ambiente tecnológico, pode ser um fator decisivo nesse cenário para uma transição mais tranquila e bem-sucedida.

Para maximizar as vantagens da nuvem, também é essencial que as empresas desenhem suas arquiteturas com cuidado, levando em consideração não apenas os ganhos imediatos de agilidade e redução de custos, mas também os riscos associados. A governança eficaz e a utilização de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial e Machine Learning, podem potencializar ainda mais os resultados, melhorando tanto a oferta quanto o consumo de serviços.

A jornada para a nuvem não é isenta de desafios, mas os benefícios são claros. A adoção da estratégia Cloud First coloca as empresas brasileiras em uma posição privilegiada para competir em um mercado cada vez mais dinâmico e globalizado, em que agilidade, eficiência e inovação são fatores decisivos para o sucesso.

(Fonte: Walter Rodrigues é Diretor de Operações e Alianças da CXP Brasil, consultoria em tecnologia da informação).

News @TI

Performa_IT celebra 15 Anos de inovação e crescimento

@Fundada em 2009, a Performa_IT Solutions se consolidou como um full service provider de soluções tecnológicas. Com uma clientela de peso e um histórico repleto de inovações, a empresa comemora 15 anos de conquistas, crescimento e impacto no mercado, reforçando sua marca como referência em transformação digital e inteligência artificial. A Performa_IT surgiu da parceria entre Leonardo Tristão, CEO da empresa, e André Paganuchi, CTO da Performa_IT. Juntos, enquanto trabalhavam em uma consultoria de tecnologia, perceberam uma oportunidade de oferecer soluções mais valiosas e inovadoras aos clientes, o que os motivou a fundar a empresa (www.performait.com).

Empresa cria IA que traduz os textos para a linguagem da geração Z

@Foi de arrasta pra cima, cringe, flopar, mandrake, normie, biscoitar, entre outros termos são comuns para a iGeneration e um mistério para outros. De olho nesse cenário, a aplicação que utiliza IA disponível no site da Nice House, plataforma de entretenimento com foco na Geração Z, tem como objetivo principal aproximar pessoas através de uma linguagem mais atual. “O principal gerador de conflito entre gerações e distanciamento intergeracional é a comunicação e saber adequar a sua fala ao contexto e a um público específico é super importante. Nossa intenção não é a pessoa mudar o jeito dela falar, porém conseguir validar e verificar interpretações de um conteúdo que tem como público alvo a geração Z”, completa Mari (<https://nicehousebr.com/>).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: netjen@netjen.com.br

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Entenda as novas regras de financiamento imobiliário da Caixa

A partir de amanhã (1º), os mutuários que financiarem imóveis pela Caixa Econômica Federal terão de pagar entrada maior e financiar um percentual mais baixo do imóvel

O banco aumentou as restrições para a concessão de crédito para imóveis pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que financia imóveis com recursos da caderneta de poupança.

Para quem financiar imóvel pelo sistema de amortização constante (SAC), em que a prestação cai ao longo do tempo, a entrada subirá de 20% para 30% do valor do imóvel. Pelo sistema Price, com parcelas fixas, o valor aumentará de 30% para 50%. A Caixa só liberará o crédito a quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

O valor máximo de avaliação dos imóveis pelo



O aperto na concessão de crédito habitacional decorre do maior volume de saques na caderneta de poupança.

SBPE será limitado a R\$ 1,5 milhão em todas as modalidades do sistema. Atualmente, o crédito pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), com juros mais baixos, é restrito a imóveis de R\$ 1,5 milhão, mas as linhas do Sistema Fi-

nanceiro Imobiliário (SFI) não têm teto de valor do imóvel.

Segundo a Caixa, as mudanças se aplicam a futuros financiamentos e não afetam as unidades habitacionais de empreendimentos

financiados pelo banco. Nesse caso, em que o banco financia diretamente a construção, as condições atuais serão mantidas. A instituição financeira concentra 70% do financiamento imobiliário brasileiro e 48,3% das contratações do SBPE.

O banco justificou as restrições porque a carteira de crédito habitacional do banco deve superar o orçamento aprovado para 2024. Até setembro, a Caixa concedeu R\$ 175 bilhões de crédito imobiliário, alta de 28,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, foram 627 mil financiamentos de imóveis. No SBPE, o banco concedeu R\$ 63,5 bilhões nos nove primeiros meses do ano (ABR).

Brasil é quarto país no ranking mundial de voos domésticos

O Brasil alcançou a posição de quarto maior mercado de voos domésticos do mundo em 2024, representando 1,2% do total mundial, conforme ranking da Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata). A nova posição aponta para a recuperação do número de passageiros internos, depois da pandemia, e mostra que o setor segue o mesmo ritmo em outros países, como Estados Unidos, China e Japão, que lideram o ranking global.

Conforme o ministério, o avanço do mercado nacional este ano foi acima da média mundial, com 6,6%. O crescimento médio mundial foi de 5,6%. Até julho, conforme a Iata,

os voos domésticos brasileiros tiveram 44 milhões de passageiros. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apontam que 80% dos cerca de 10 milhões de turistas, em setembro, voaram para destinos nacionais, informa o ministério.

O governo federal lançou, em julho, o Voa Brasil, programa destinado a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), independente da faixa de renda e que não tenham viajado nos últimos 12 meses. O público pode comprar passagens aéreas por até R\$ 200 cada trecho. Em dois meses, o Voa Brasil já havia comercializado cerca de 10,4 mil passagens para 68 destinos brasileiros (ABR).

País já conta com plataforma que certifica energia renovável

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), uma associação civil sem fins lucrativos responsável pelo comércio de eletricidade no país, acaba de lançar a primeira plataforma brasileira que irá centralizar a certificação de energia renovável.

De acordo com a CCEE, o serviço concentrará dados das empresas e entidades certificadoras do país e terá a capacidade, a partir dessas informações, de fazer o rastreamento da origem da energia utilizada. Uma das funções da plataforma será de evitar a dupla certificação da mesma energia.

A Câmara estima que cerca de 93% da eletricidade

produzida no Brasil já vêm de fontes como usinas eólicas, solares, hidrelétricas e de biomassa. Em 2021, segundo a CCEE, menos de 2% desta energia renovável era certificada. Em 2022, o percentual avançou para 4% e, em 2023, subiu para 6,9%. De acordo com projeções da Câmara, esse resultado poderia chegar até 50%.

“Vamos contribuir com a atração de investidores, ampliação dos negócios e geração de empregos, além de potencializar a inserção, no mercado internacional, dos produtos verdes brasileiros”, destacou o presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Ramos (ABR).



www.netjen.com.br

Escutar pra quê?

Pedro Signorelli (*)

Encontramos em todas as empresas, pouco importa o nível ou cargo, líderes que não possuem uma boa relação com o seu time e que não conseguem melhorar esse cenário

É claro que não estou dizendo que são tiranos, mas geralmente, em casos assim, falta uma característica que considero muito fundamental e que nem sempre é levada em consideração: escutar as pessoas.

Um bom líder precisa possuir uma escuta ativa, pois é vital para que a comunicação entre liderança e liderados seja mais assertiva e funcione de forma efetiva. O líder geralmente costuma falar bem mais do que ouvir. Afinal, escutar pra quê? Para responder ou para compreender o que o outro está falando? Sim, isso é o básico, mas não para muitos que estão em cargos mais altos.

A verdade é que, no fundo, o que precisamos - enquanto líderes - para conseguir descobrir onde estão os problemas do time e eventualmente resolvê-los, é estarmos totalmente abertos para compreender a perspectiva do outro e assim podermos tomar as melhores decisões, buscando entender as situações com propriedade e tratando com imparcialidade os casos que acontecerem.

Pesquisas realizadas pela Asana, uma plataforma de 'gerenciamento de trabalho' móvel e na web, mostram que apenas 15% dos funcionários das empresas em geral sentem que são completamente ouvidos

pela organização em que trabalham. E quando uma pessoa não se sente ouvida, costuma ter mais dificuldade em se envolver no trabalho, o que faz com que acabe desmotivada.

No entanto, quando o líder adota uma nova postura e escuta para de fato compreender, não simplesmente apenas responder, acaba criando um ambiente de trabalho mais seguro para os colaboradores, que passam a se sentir mais confortáveis em compartilhar o que estão pensando, sejam dores ou ideias. Tal atitude vai gerar muito mais engajamento do time e propiciará o alcance de melhores resultados.

Os OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, defendem que a parceria entre gestor e colaboradores precisa estar em sintonia, pois uma das premissas da ferramenta é que todos trabalhem juntos em prol do mesmo objetivo que foi estabelecido previamente, sabendo suas respectivas funções e como estas influenciam no cenário como um todo e também no resultado final.

Desta forma, o engajamento do time tende a aumentar de forma natural, pois sabem para onde estão indo, sabem como seu trabalho contribui para a estratégia geral da empresa, sabem que não estão sozinhos, e que se precisarem corrigir a rota, farão em grupo. Neste sentido, a tendência é que se sintam cada vez mais motivados a entregar uma performance melhor.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestao-pragmatica.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Música Brasileira

O Ministério da Cultura e a Fundação Nacional de Artes anunciam o retorno do Circuito Pixinguinha. Em novo formato, o projeto, que teve sua última edição realizada em 2017, irá criar circuitos de difusão da música brasileira por todo o país. O evento, que nasceu em 1977 e marcou o imaginário de todo um país, é de um valor imenso para a Funarte, prestes a completar 50 anos de memória das artes brasileiras. O Circuito Pixinguinha é formado por 44 projetos que percorrerão todas as regiões do país, realizando circuitos, criando conexões e ressaltando a força da música brasileira. Entre os projetos, estão variados gêneros, estilos e linguagens musicais.

B - Turismo Gaúcho

Com o objetivo de ajudar o turista a desbravar a gastronomia e natureza de todo o território gaúcho, a plataforma Viva o RS passa a oferecer mais de 350 experiências no Rio Grande do Sul e se consolida como uma das principais referências de informações turísticas da Região Sul. A iniciativa da Wine Locals, do Sebrae/RS e da Secretaria de Turismo (Setur) apresentou até setembro um crescimento de 100% nos cadastramentos, em relação ao mesmo período de 2023, e já alcançou mais de 150 mil visualizações e 20 mil acessos únicos. No Instagram, as visualizações já alcançaram 1,3 milhão, com 3,4 milhões de contas atingidas. Confira em: (<https://vivaors.com.br/campanhas/retomada-serra-gaucha>).

C - Consciência Negra

A "Ocupação Preta CCBB - Honrando o Passado e Fazendo o Futuro" celebra o mês da Consciência Negra com uma série de eventos especiais que ocorrerão durante todo o mês de novembro no Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo. O evento é gratuito e os ingressos estão disponíveis em (bb.com.br/cultura) e na bilheteria do CCBB. O evento homenageia Zumbi dos Palmares, celebra a cultura afro-brasileira e propõe refletir sobre a luta contra o racismo, a desigualdade social, além valorizar a história e as contribuições dos negros para a formação do Brasil. Um momento de luta e reflexão que vai ocupar o CCBB, para honrar o passado e fazer o futuro.

D - Programa de Trainee

A EGTC Infra, empresa com mais de duas décadas no mercado da construção focada no setor de infraestrutura, abre vagas para seu 2º Programa de Trainee. As oportunidades são para formados nos cursos das Engenharias Civil, Mecânica, Elétrica, Ambiental e de Produção; Administração de Empresas; Economia e Ciências Contábeis, entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024. Atuará em projetos estratégicos e seguirá uma trilha de desenvolvimento, promovendo um crescimento profissional. Inscrições: (<https://trabalheconosco.vagas.com.br/egtc-infra-trainee>).

E - Jovens Empreendedores

No dia 11 de novembro (segunda-feira), das 9h às 18h, na Sede da Fiesp, em São Paulo, acontece o 18º Congresso Estadual de Empreendedorismo. Realizado pelo Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp, o público-alvo são profissionais e lideranças do setor industrial, empresários em geral e jovens empreendedores. Os temas: empreendedorismo, tendências mundiais, inovação, transformação digital, sustentabilidade, ESG, Inteligência Artificial, liderança empreendedora, entre outros. Inscrições: (fourpass.com.br/evento/18-congresso-estadual-de-empreendedorismo/).

F - Indústria Calçadista

A pandemia provocou uma ruptura importante na indústria calçadista brasileira, quando registrou quedas importantes com restrições ao comércio físico na época. Em 2019, foram produzidos 898 milhões de pares, número que caiu para 746 milhões em 2020, e alcançou 855 milhões, 886 milhões e 865 milhões nos anos seguintes, respectivamente. Para 2024, a projeção da Abicalçados é de que a produção aumente até 3,2%, alcançando mais de 890 milhões de pares produzidos. Já para 2025, a estimativa da entidade é de, finalmente, recuperar as perdas pós 2019, alcançando um crescimento de até 1,9%, com a produção de 904 milhões de pares.

G - Moda Inclusiva

A Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP promove mais uma edição do Concurso de Moda Inclusiva, que propõe a criação

de roupas, calçados e acessórios levando em consideração as necessidades físicas e psicológicas das pessoas com deficiência, com foco no conforto e na ergonomia de quem veste essas peças. A iniciativa é direcionada a estudantes de cursos técnicos, graduação e pós-graduação matriculados em instituições de ensino paulistas. O concurso conta com quatro categorias: Esporte, Infantil, Social Masculino e Social Feminino. Mais informações: (<https://tinyurl.com/yptseva7>).

H - Torneio de Robótica

“Submerged: soluções inovadoras para os oceanos” é o tema da temporada 2024/2025 do Torneio de Robótica FIRST LEGO League Challenge, que desafia crianças e jovens a projetar e construir robôs de pequeno, médio e grande porte, além de réplicas em miniaturas, feitos com peças de Lego. Para o torneio regional, realizado pela Escola Firjan SESI nos dias 4 e 5 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro, estudantes de 9 a 15 anos, de escolas públicas, privadas, ONGs ou de equipe de garagem - formada por um grupo de amigos sem vínculo escolar, podem se inscrever no site (<https://torneios-cni.layers.education/fl-brasil/>). E a etapa nacional está prevista para acontecer em março de 2025, em Brasília.

I - Diálogos Amazônicos

O CIEAM (Centro da Indústria do Estado do Amazonas) realiza, no próximo dia 8 de novembro, sexta-feira, das 8h30 às 13h30, no Auditório Plínio Barreto, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, a conferência 'Diálogos Amazônicos'. Objetiva aprofundar a compreensão sobre a Amazônia, destacando sua sociobiodiversidade e os desafios para o desenvolvimento sustentável. Reunirá especialistas, acadêmicos e líderes empresariais para discutir como enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades para o futuro da região. As inscrições podem ser realizadas gratuitamente por meio do site (https://evento.fgv.br/dialogosamazonicos08_11/).

J - Mercado de Energia

Consumidores que receberam em janeiro autorização para escolher o fornecedor de energia estão impulsionando as taxas anualizadas de crescimento do mercado livre de energia. Segundo a Abraceel, no acumulado de 12 meses, o crescimento da quantidade de unidades consumidoras (50%) e do volume de energia consumida (14%) demonstra que o cenário de taxas de crescimento deu lugar a uma expansão acentuada. A quantidade de consumidores livres atingiu 53.880 unidades consumidoras em agosto, contra 35.910 há 12 meses, crescimento acumulado de 50%. No período, o mercado livre de energia elétrica brasileiro ganhou 17.910 novos consumidores.



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Pulse e Fastback serão os primeiros híbridos da Fiat

A chegada de novos veículos híbridos está apenas começando. A partir de 2025, a entrada em vigor de uma nova fase do Proconve L8 vai obrigar que empresas que comercializam carros no Brasil atinjam novas metas de emissões em seu portfólio.

Enquanto algumas manterão versões a diesel, por exemplo, terão que compensar com modelos bem menos poluentes. Uma das soluções será a oferta de motores híbridos, que contarão com tecnologias leves, convencionais e plug-in.

Do grupo Stellantis, a Fiat dará a largada com o lançamento em novembro de propulsores híbridos para Pulse e Fastback, possivelmente o Bio-Hybrid, ou híbrido-leve, para o motor T200 (1.0 turboflex).

Por esse sistema, um gerador alimenta uma pequena bateria, que auxilia em algumas operações, como na partida, acelerações e potência extra. Ela não movimenta o carro sozinha, mas contribui com a redução de emissões e também de consumo.

“Escolhemos iniciar em um importante segmento, com nossos SUVs Pulse e Fastback, que serão responsáveis por impulsionar essa revolução”, informou a Fiat.

O desenvolvimento da tecnologia faz parte dos planos de investimentos do grupo Stellantis de R\$ 32 bilhões na América do Sul e estará disponível em breve nos modelos Fiat e também Jeep, Peugeot, Citroën e Ram.



Fiat Hybrid.

Carros de alto luxo compartilhados

O compartilhamento de carros de luxo é pouco conhecido no Brasil, mas proporciona a oportunidade de experimentar um modelo premium sem os custos de propriedade ou locação individual.

Este é o objetivo da parceria entre a Osten GO (empresa de soluções de mobilidade urbana da Osten Group) e a Auto Fraction (especializada em compartilhamento).

De acordo com as empresas, veículos esportivos são usados, em média, 50 dias no ano. Por isso a ideia de compartilhar: dividir as despesas entre cotistas, que fazem uso do automóvel de acordo com uma agenda previamente definida entre eles. E sem se preocupar com custos e revenda do carro: é uma assinatura coletiva.

Um Tesla Model S, por exemplo, avaliado em mais de R\$ 1 milhão, pode ser alugado por cerca de R\$ 12 mil mensais para cada cotista, já incluídos os valores relativos à revisão, manutenção e seguro, que são compartilhados entre os assinantes.

Um BMW M2 pode ser alugado a partir de R\$ 8.100 por mês para cada cotista, considerando três cotistas no plano de assinatura de 24 meses.

O compartilhamento é feito, de preferência, entre pessoas que moram em uma mesma região ou que integram uma rede de interesse, porque isso facilita o uso e a logística da operação.

Mas a nova parceria permite que o compartilhamento seja feito por pessoas sem ligação, utilizando a operação e a garagem da Auto Fraction.



Testa Model S.

Renovado, Mini John Cooper Works Countryman já está à venda

O Mini mais esportivo foi atualizado e começa a ser vendido no Brasil por R\$ 380 mil.

O Mini John Cooper Works Countryman ALL4 é bem nervosinho: sob o capô esconde o motor 2.0 turbo a gasolina de 317 cv e câmbio automático de 7 marchas e tração integral, conjunto que o torna capaz de chegar a 100 km/h em apenas 5,6 segundos. A suspensão tem ajuste especial, focado em uma dirigibilidade mais esportiva.

No visual, o para-choque dianteiro, grade e entradas de ar estão maiores, assim como as rodas de 20 polegadas.

Por dentro, o painel conta com detalhes do revestimento em dois tons, preto e vermelho e display redondo que faz o papel de painel de instrumentos e central multimídia. Outro destaque são os 12 sensores ultrassônicos e quatro câmeras de visão surround.

Com planos de expansão, Caoa Chery produz seu 150º Tiggo

A Caoa Chery celebrou o registro de 150 mil unidades produzidas em Anápolis (GO). O modelo que atingiu esse marco foi o novo Tiggo 8 Pro, lançado no mês passado.

A planta ganha expansão nos próximos meses, para ampliar a produção para novos modelos. Hoje são fabricados por lá os Caoa Chery Tiggo 5x, Tiggo 7 e Tiggo 8, e algumas unidades do Hyundai Tucson. A Caoa Chery conta com 146 concessionárias por todo o país.



Mini John Cooper Works.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CARLOS EDUARDO CORRÊA GRILLO**, estado civil divorciado, profissão médico, nascido em Itajubá, MG, no dia 25/03/1979, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Carlos Wagner dos Santos Grilo e de Roseana Corrêa Grilo. A pretendente: **ERICA VINCE MARRARA**, estado civil solteira, profissão médica, nascida em São Paulo, SP, no dia 22/08/1987, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Nidia Vince Marrara e de Ailton Domingos Marrara.

O pretendente: **WAGNER BARRABAZZA**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 06/07/1982, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Rubens Barrabazza e de Edineia Cavichio Barrabazza. A pretendente: **KETLIN KAREN XAVIER DA COSTA**, estado civil solteira, profissão brasileira, nascida nesta Capital, Vila Prudente, SP, no dia 16/09/1986, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Ana Lucia Xavier da Costa.

O pretendente: **ALLAN ARAÚJO BRANDÃO**, estado civil solteiro, profissão gerente de projetos, nascido nesta Capital, Ipiranga, SP, no dia 20/05/1984, residente e domiciliado no Jardim Seckler, São Paulo, SP, filho de Antonio da Rocha Brandão e de Francinete Ferreira de Araújo. A pretendente: **SABRINA ANDRADE LEITE**, estado civil solteira, profissão programadora, nascida em São Caetano do Sul, SP, no dia 13/10/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Eurico Ferreira Leite e de Dirlene Andrade Leite.

O pretendente: **VINÍCIUS CORRÊA PRATES**, estado civil solteiro, profissão designer, nascido nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 01/11/1988, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Plácido Jardim Prates e de Sandra Elisabeth Corrêa Prates. A pretendente: **GIOVANNA DI STASI GONÇALVES**, estado civil solteira, profissão editora, nascida nesta Capital, Alto da Mooca, SP, no dia 13/07/1991, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Gerson Gonçalves da Silva e de Ivana Di Stasi.

O pretendente: **PEDRO AUGUSTO CARDOSO MIRANDA**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em São Paulo, SP, no dia 25/12/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Miranda e de Odalí Aparecida Cardoso Miranda. A pretendente: **JUSTINE ELIZABETH TREMBLAY**, estado civil solteira, profissão coordenadora de operações, nascida em North Bay, Nipissing, Canada, no dia 10/11/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Marie Jean Adele Tremblay.

O pretendente: **FÁBIO NASSER DE ALBUQUERQUE MASOTTI**, estado civil solteiro, profissão administrador, nascido em Santos, SP, no dia 02/11/1988, residente e domiciliado em Cuiaabá, Alvorada, MT, filho de Flavio Masotti e de Maria Estela Nasser de Albuquerque Vianna. O pretendente: **KAIRO HENRIQUE PEREIRA FERNANDES**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em Cássia, MG, no dia 14/02/1985, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ronério Antonio Fernandes e de Maria Aparecida Pereira Fernandes.

O pretendente: **JOSE ESEQUIEL DE LIMA NETO**, estado civil solteiro, profissão administrador, nascido nesta Capital, Ermelino Matarazzo, SP, no dia 01/03/1999, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ademir Lima Moreira e de Lucineide de Oliveira Lima. A pretendente: **RAQUEL DOS SANTOS FAÇANHA**, estado civil solteira, profissão empreendedora, nascida em Fortaleza, CE, no dia 22/09/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Carlos Holanda Façanha e de Maria Luzimar dos Santos Façanha.

O pretendente: **MARCOS MARTINS SIMONATO**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em São Paulo, SP, no dia 07/11/1990, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Sergio Simonato e de Sônia Regina Martins Simonato. A pretendente: **LARISSA RIBEIRO RUSSO**, estado civil solteira, profissão empresária, nascida em Santo André, SP, no dia 10/06/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Reinaldo Antonio Caputo Russo e de Renata Ribeiro Russo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALEXSANDER DE SOUZA MACIEL**, estado civil solteiro, filho de Joenilson Maciel e de Claudineia de Souza Melo, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **BEATRIZ DE SOUZA JESUS**, estado civil solteira, filha de Lourival de Jesus e de Pedra Aparecida de Souza Jesus, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **LIVINGSTONE PEREIRA DE FARIAS**, estado civil solteiro, filho de Nadir Pereira de Farias e de Terezinha Maria de Souza Farias, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **TAYLA MIKAELLE FERNANDES PEREIRA**, estado civil solteira, filha de Cleber Jose Pereira e de Rosely de Fatima Fernandes, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOSÉ CARLOS VIEIRA**, estado civil solteiro, filho de José Lima Vieira e de Guilhermina Ana Vieira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANDREIA DE ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de Antonio Gois de Almeida e de Josefa Maria Almeida, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **IVAN MINOBOLI DELLA NOCE**, estado civil divorciado, filho de Ivo Della Noce Neto e de Denise Minoboli Della Noce, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **VANESSA DA SILVA SOUZA**, estado civil divorciada, filha de Jorge Virgolino de Souza e de Vanda Lucia da Silva Souza, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL ALVES FARBER**, estado civil solteiro, filho de Vladimir Farber e de Solange Andreina Alves Farber, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **NATHÁLIA LATTARO MORAES**, estado civil solteira, filha de Carlos Alberto Moraes e de Maria Aparecida Lattaro Moraes, residente e domiciliada em São Paulo - SP.

O pretendente: **LEANDRO PATRÍCIO FERNANDES**, estado civil solteiro, filho de Mauro Jose Patricio Fernandes e de Dulcemeli Barbosa Fernandes, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **DENISE NASCIMENTO OLIVEIRA**, estado civil divorciada, filha de Moyses da Silva Oliveira e de Selma Lima do Nascimento Oliveira, residente e domiciliada no Subdistrito da Vila Prudente - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Jaboticabal, nº 456, apto. 124, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Avenida Vila Ema, nº 1027, apto. 97, Subdistrito da Vila Prudente, nesta Capital, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **SALVIANO DO NASCIMENTO GONÇALVES**, estado civil solteiro, filho de Jose Sidney Gonçalves e de Maria Jose do Nascimento Gonçalves, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **TIELE CRISTINE DA SILVA BISPO**, estado civil solteira, filha de Gildais Serapião Bispo e de Maria Beatriz da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SAULO FERNANDO ALVES**, profissão: marceneiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Tatuapé, SP, data-nascimento: 09/09/1981, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Valdir Alves e de Adelia Antonia Alves. A pretendente: **DANIELA KESSIA PEREIRA**, profissão: balconista, estado civil: solteira, naturalidade: em Solânea, PB, data-nascimento: 03/04/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Vera Lucia Pereira.

O pretendente: **MATHEUS DE OLIVEIRA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 27/01/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Vailton Maia de Oliveira e de Carla Simone Ferreira Loureiro de Oliveira. A pretendente: **LETHICIA PERSI DE MORAES**, profissão: auxiliar de escritório, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 03/04/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Henrique Gomes de Moraes e de Angela Persi de Moraes.

O pretendente: **CRISTIANO MAGALHÃES ALEXANDRE PINHEIRO**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: em Brasília, DF, data-nascimento: 08/05/1981, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Pinheiro Sobrinho e de Ana Magalhães Pinheiro. A pretendente: **PALOMA LUCENA DE ARAÚJO**, profissão: empresária, estado civil: solteira, naturalidade: no Distrito de São Mamede, PB, data-nascimento: 08/11/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rubens Gomes de Araújo e de Marly Lucena de Araújo.

O pretendente: **CARLOS EDUARDO ASTROLINO DA COSTA**, profissão: auxiliar jurídico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Perdizes, SP, data-nascimento: 04/07/1978, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Cyro da Silva Costa e de Maria Cecília Astrolino da Costa. A pretendente: **EDUARDA DOS SANTOS SILVA**, profissão: auxiliar de cobrança, estado civil: divorciada, naturalidade: em Porto Real do Colégio, AL, data-nascimento: 21/03/1977, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Aloisio Rodrigues da Silva e de Maria Pinheiro.

O pretendente: **RAFAEL DALACOFF PEREIRA**, profissão: jornalista, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 21/11/1995, residente e domiciliado em Cangaíba, São Paulo, SP, filho de Adalberto Pereira e de Cristina Pereira Dalacoff. A pretendente: **KANANDA BALLES MELO**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 28/07/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Alfredo Martin Melo e de Sandra Balles Melo.

O pretendente: **JONATHAN GOMES LAURINDO**, profissão: autônomo, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 13/02/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ronaldo dos Reis e de Maria Luciene Gomes Laurindo. A pretendente: **RENATA MARIA DA CONCEIÇÃO**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Mooca, SP, data-nascimento: 04/10/1994, residente e domiciliada em Itaquera, São Paulo, SP, filha de Corina Maria da Conceição.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Marketing Digital: estratégias para acelerar o crescimento de negócios

O marketing digital está em constante transformação, e as inovações para 2025 prometem mudanças significativas impulsionadas pela inteligência artificial (IA), automação e personalização em tempo real

Vinícius Izzo, CEO da Salespunch, agência digital de marketing e vendas, apresenta as principais tendências segundo as projeções da ESPM e do Instituto de Marketing Digital (DMI), destacando como essas inovações podem potencializar os resultados das empresas. Confira:



1) Automação e IA para campanhas personalizadas

A combinação de IA com automação vai permitir que as marcas criem campanhas altamente segmentadas e adaptadas ao comportamento do consumidor. Ferramentas de automação como HubSpot e Pardot, da Salesforce, estão desenvolvendo funcionalidades que otimizam campanhas em tempo real. Empresas que investem nessas tecnologias terão mais assertividade nas suas estratégias, alcançando o público certo com a mensagem certa.

2) Marketing de conteúdo: qualidade é prioridade

O marketing de conteúdo continua essencial, mas em 2025 a qualidade novamente vai superar a quantidade. Conteúdos detalhados e informativos

como artigos extensos, whitepapers e e-books, além de formatos visuais como vídeos e infográficos, têm forte potencial para captar o interesse do público. A recomendação de Izzo é focar em temas que solucionem as necessidades do público, promovendo engajamento e liderança à marca.

3) SEO focado na experiência do usuário

O SEO de 2025 será orientado pela experiência do usuário. Com o apoio da IA, marcas poderão realizar auditorias frequentes para otimizar sites e corrigir problemas de navegação. Ferramentas como Google Analytics e Search Console facilitam o monitoramento e ajuste de desempenho, permitindo uma experi-

ência mais satisfatória e intuitiva

4) Big data e IA: personalização em tempo real

A análise de big data em conjunto com IA possibilita a coleta e a compreensão de dados em tempo real, personalizando campanhas conforme o comportamento do consumidor. Ferramentas como Google Analytics 4 e CRMs com análise de big data, como Salesforce, permitem que marcas identifiquem tendências e se adaptem rapidamente, aumentando a eficiência das campanhas e mais personalização.

5) Micro e nano influenciadores

engajamento autêntico - O marketing de influenciadores segue em alta, mas 2025

será o ano dos micro e nano influenciadores, que oferecem conexão mais óbvia com o público. Parcerias autênticas e homologadas com os valores da marca têm mais impacto do que campanhas pontuais. Coerência e confiabilidade serão as palavras da vez.

6) Ascensão do social commerce

Com a expansão das funcionalidades de compra direta em redes sociais, o Social Commerce oferece uma nova via para empresas atingirem seus consumidores. Plataformas como Instagram Shopping e Facebook Shops facilitam a compra de produtos diretamente nas redes sociais, integrando e-commerce e mídias sociais de forma eficaz e atraente.

Vinícius Izzo ainda chama a atenção para o Omnichannel, que é a experiência de compra integrada. "As fronteiras entre o mundo físico e virtual cada vez mais vão se dissipar, então a experiência do cliente de comprar com você tem que estar permeada por todos os meios possíveis e imagináveis", finaliza. - Fonte e outras informações: (<https://salespunch.com.br/>).

Regras e inovação na construção: caminhos para reduzir o déficit habitacional

Raphael Lafetá (*)

O déficit habitacional no Brasil afeta cerca de 5,8 milhões de famílias, segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

e eficiência energética, estão sendo usados para resolver problemas habitacionais.

No Brasil, temos iniciativas interessantes como, por exemplo, a construção pré-fabricada e modular, promovidos pela CBIC, que demonstram potencial para reduzir os custos em até 20%, ao mesmo tempo que aceleram a entrega das unidades habitacionais.

Essas abordagens inovadoras precisam ser combinadas com incentivos para desenvolver áreas já dotadas de infraestrutura, especialmente nas proximidades de corredores de transporte público. Ao otimizar o uso do solo urbano e incentivar o reaproveitamento de terrenos subutilizados, podemos atender à crescente demanda habitacional de forma mais eficiente.

O déficit habitacional é um dos grandes desafios sociais do século, e no Brasil o temos enfrentado há tempo demais. Para superá-lo, é necessário um pacto social que envolva governo, empresas e sociedade. Não podemos esperar que o mercado resolva o problema sozinho, assim como as leis, isoladamente, não resolverão.

Precisamos de uma ação coordenada que nivele a legislação nos níveis federal, estadual e municipal, e que promova o diálogo constante entre os diversos agentes envolvidos. Somente com essa sintonia será possível expandir o acesso à moradia de qualidade e em conformidade com a legislação.

Com a promoção de ambiente regulatório favorável, o Brasil tem a oportunidade de acelerar a produção habitacional e atender às necessidades de sua população, especialmente das famílias de baixa renda.

(*) - É diretor-executivo de relações institucionais e sustentabilidade do Grupo MRV&CO e presidente do Sinduscon (MG).

Em cidades como São Paulo, cidade mais populosa do país, por exemplo, isso poderia liberar a construção de centenas de milhares de novas moradias, conforme aponta o Secovi-SP.

É importante mencionar que padronizar não significa abrir mão de qualidade ou segurança. Pelo contrário, deve ser uma oportunidade para adotar práticas mais eficientes. Temos exemplos ao redor do mundo. Na Suécia, técnicas de construção rápida, e na França, princípios como densidade, diversidade

Biometria é nova oportunidade para crescimento do varejo físico

O uso da biometria ganhou espaço no cotidiano das pessoas e já marca presença forte nos smartphones e bancos, seja pela facilidade da tecnologia ou pela segurança.

Isso quer dizer que os usuários podem desbloquear seus celulares e fazer transações no caixa eletrônico, por exemplo, por meio das impressões digitais, da palma da mão e do reconhecimento facial. Mas o comércio também promete se beneficiar dessa ferramenta: de acordo com a pesquisa divulgada pela Juniper Research, a biometria pode alcançar até 90% dos varejistas em todo o mundo.

Nesse caso, o uso da biometria pode garantir proteção contra fraudes e facilidade aos consumidores, agilizando o processo do pagamento e finalizando as compras

sem precisar usar a carteira. O estudo da Juniper Research prevê, ainda, um salto de 138% no volume de transações realizadas dessa forma até 2028.

"Essa é uma inovação que promove ao varejista uma nova estratégia de lucros, principalmente pela modernização e a praticidade. A combinação de experiências físicas e digitais faz com que o consumidor tenha no presencial a mesma rapidez do e-commerce", comenta William Santos, diretor comercial da VarejOnline, empresa especializada em tecnologia para gestão de lojas, franquias e pontos de venda (PDV).

Alguns países já utilizam a biometria em serviços há mais tempo. Na China, por exemplo, o acesso ao transporte

público é feito pelo rosto ou impressão digital. No Brasil, esse ainda é um método que vem ganhando espaço; em algumas lojas, é possível realizar o cadastro com dados pessoais e biométricos, que são automaticamente relacionados ao cartão de crédito da unidade.

Mas, mesmo que não esteja totalmente presente, a expectativa de sua chegada é grande. "Com a regulamentação de privacidade nos pagamentos biométricos, existirá um potencial significativo neste método, principalmente em melhorar a experiência dos consumidores. Mas a maior vantagem mesmo será a da segurança, reduzindo riscos de golpes, roubos e mau uso dos dados alheios", complementa William. - Fonte: (<https://varejonline.com.br/>).

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 1731 | Seção: 1 | Página: 29
Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/MQ, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unitecnica Equipamentos Termodinâmicos Ltda. (CNPJ nº 09.202.901/0001-65, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso I do parágrafo único do art. 28 do Anexo I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11. Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024-CJACM/CJAGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Desapacho nº 00314/2024-CJACM/CJAGU, de 3 de julho de 2024, e Decido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Determino a remessa do processo a origem, a fim de serem firmadas as providências necessárias para o ressarcimento do erário. Atte. Esy André Luiz Silva Lima De Sant'Ana Mendes, Chefe do Estado-Maior da Armada.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1029667-73.2016.8.26.0577. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Helena Feitosa Milani, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) CRISTIANO ANTONIO DOS SANTOS, Brasileiro, Separado judicialmente, Gerente, RG 29.508.778, CPF 007.580.404-23, pai José Antonio dos Santos, mãe Dalva Dias dos Santos, Nascido/Nascida 25/05/1978, natural de São José dos Campos - SP, com endereço à Rua Milton Cruz, 23, Jardim Sao Jorge, CEP 12221-200, São José dos Campos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária por parte de Banco Itaúcard S/A, visando a busca e apreensão do veículo Marca: VOLKSWAGEN Modelo: VOYAGE (G5/NF(TF)) (IT Ano: 2011 Cor: Branco Placa: EVV3150, Renavam: 00400890160 Chassi: 9BWB05U9CT147529, objeto de garantia do contrato de alienação fiduciária de número: 000000138716188. Encontrando-se o herdeiro (CRISTIANO ANTONIO DOS SANTOS, inscrito sob CPF: 007.580.404-23) e Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São José dos Campos, aos 22 de março de 2024.



AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Turismo

Empresas
& Negócios

TRÊS VINÍCOLAS PARA CONHECER NO CORAÇÃO DO ALENTEJO



Cidade é famosa por seu patrimônio cultural e pelas opções para mergulhar no universo do vinho

Localizada na região centro-sul de Portugal, a cidade de Évora é considerada uma das mais emblemáticas e surpreendentes do país. É o destino perfeito para quem busca história, cultura e experiências gastronômicas imperdíveis. Além disso, também é conhecida por suas vinícolas que produzem rótulos de alta qualidade.

Durante a estadia em Évora, vale a pena reservar um tempo para conhecer as principais vinícolas da região.

1 Fitapreta Vinhos

Visitar a Fitapreta Vinhos é uma experiência e tanto! Fundada em 2004 por um grupo de amigos apaixonados por vinhos, a Fitapreta tem como objetivo criar rótulos que refletem o terroir alentejano. A vinícola produz uma variedade de tintos, brancos e rosés, utilizando tanto castas locais como internacionais. O foco está na qualidade e na expressão das uvas. A vinícola oferece visitas guiadas e degustações, proporcionando uma experiência única aos visitantes, que podem conhecer o processo de produção e a filosofia do local. Além disso, os vinhos da Fitapreta têm sido bem recebidos em competições e são frequentemente elogiados por críticos, destacando-se pela sua qualidade e originalidade.

2 Adega Cartuxa

A Adega Cartuxa, localizada em Évora, é uma das vinícolas mais renomadas da região. Conhecida por sua produção de vinhos de alta qualidade, com destaque para os tintos e brancos "Cartuxa" e "Pêra-Manca", a adega faz parte da Fundação Eugénio de Almeida, que promove a cultura e a arte locais. A Cartuxa tem uma história rica, ligada à tradição vinícola da região, e utiliza práticas sustentáveis no cultivo das suas vinhas. Também oferece visitas e degustações, permitindo que os visitantes conheçam mais sobre o processo de produção e a história do local.

3 Casa Relvas

A vinícola Casa Elvas é uma propriedade que combina tradição e modernidade na produção de vinhos. Conhecida por seus vinhos de alta qualidade, a Casa Elvas oferece visitas guiadas, nas quais os visitantes podem conhecer o processo de produção, explorar as instalações e degustar os vinhos. Além disso, a propriedade valoriza a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente, utilizando práticas agrícolas que preservam a biodiversidade local.

www.turismodoalentejo.com.br



Turismo

Empresas
& NegóciosCAMPOS DO JORDÃO: NOVO MUSEU REÚNE
MAIS DE 100 CARROS HISTÓRICOS

Hotel Vila Inglesa oferece fácil acesso ao CARDE, que será inaugurado em 28 de novembro

Campos do Jordão, no interior de São Paulo, ganhará um novo centro cultural. Com inauguração prevista para 28 de novembro, o CARDE reunirá mais de 100 carros históricos, exibidos em conjunto com obras de arte e trabalhos de design.

O objetivo central é relacionar automóveis a períodos históricos do Brasil, memórias de grandes personalidades e conceitos artísticos. Os visitantes poderão ver e aprender mais sobre modelos como

Gurgel Itaipu (primeiro carro elétrico produzido em série na América Latina), Willys Interlagos (esportivo batizado em homenagem ao autódromo de São Paulo) e Rural Willys com pintura “saia e blusa”, tendência que era sinônimo de modernidade na década de 1950.

Espalhado por várias salas com experiências imersivas, o acervo do museu inclui ainda veículos que já foram conduzidos por figuras ilustres, como os presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.



Outro destaque é o Aero Willys 2600, lançado nos anos 1960, que pertenceu a Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé.

Desenvolvido com investimento da Fundação Lia Maria Aguiar, o CARDE fica em uma área de 5,4 mil metros quadrados em meio à exuberante natureza de Campos do Jordão. Uma boa alternativa para quem pretende visitar o museu é pernoitar no Hotel Vila Inglesa, que oferece fácil acesso tanto ao complexo cultural como aos principais pontos turísticos e restaurantes da Suíça Brasileira.

Além da localização privilegiada, o hotel conta com acomodações amplas, ambientes aconchegantes e restaurante com menu que reúne desde receitas com ingredientes locais (como pinhão e truta) até as tradicionais fondues. Há ainda uma ampla lista de experiências que deixam a viagem ainda mais especial, a exemplo das opções de massagens, do piquenique no charmoso jardim florido da propriedade e do Chá da Tarde com decoração elegante e cardápio com delícias como chocolate quente, waffles e apfelstrudel.

Quadras de tênis e beach tennis, parquinho, salão de jogos e brinquedoteca ficam à disposição dos hóspedes. Também é possível se aventurar em atrações como arvorismo e tirolesa, além de curtir a piscina aquecida e coberta (www.hotelvilainglesa.com.br).



Mercadão de São Paulo terá estande especial no SP Gastronomia

Evento acontece de 1 a 3 e de 8 a 10 de novembro, no Parque Villa-Lobos

O Mercado Municipal Paulistano, o Mercadão, participa da edição 2024 do SP Gastronomia, um dos maiores eventos de São Paulo no segmento, que acontece de 1 a 3 e de 8 a 10 de novembro, no Parque Villa-Lobos.

A convite da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo, a Mercado SP, concessionária responsável pela administração do Mercadão e do Mercado Kinjo Yamato, terá um espaço instagramável dentro do estande da Adesampa (Agência São Paulo de Desenvolvimento) e

da SMTur, em que os convidados poderão tirar uma foto.

“A participação do Mercadão na SP Gastronomia, resultado da parceria da Mercado SP com a Prefeitura, especialmente a Secretaria de Turismo, reafirma nosso compromisso com a gastronomia de São Paulo. O Mercadão é um símbolo da diversidade culinária da cidade, e queremos levar os paulistanos e turistas, para além do nosso espaço”, afirma Aldo Bonametti, CEO da Mercado SP (ingresse.com/sp-gastronomia-2024/).





khunkorn_CANVA

INVESTIMENTOS

CDB X POUPANÇA X TESOURO DIRETO: ONDE INVESTIR O DINHEIRO?

Você já se perguntou a diferença entre CDB (Certificado de Depósito Bancário), Poupança e Tesouro Direto? Caso tenha interesse em investir alguma quantia de dinheiro, é provável que sim. Cada uma dessas três modalidades representa uma opção de investimento, mas com características, prazos, liquidez e riscos diferentes.

João Victorino (*)

O CDB é um título de renda fixa emitido por bancos. Ao investir, você está emprestando dinheiro à instituição financeira e, em troca, recebe uma rentabilidade. Essa modalidade pode ter diferentes tipos de rentabilidade. A versão pós-fixada rende um percentual do CDI, a taxa média de empréstimos entre bancos, que segue de perto a Selic.

No prefixado, a taxa é definida na hora da compra, ideal se a expectativa for de queda dos juros. O CDB atrelado à inflação combina o IPCA com uma taxa fixa, protegendo o investidor contra perda de poder de compra. Todos os CDBs têm garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) até R\$ 250 mil por CPF e instituição.

Já a poupança é a aplicação mais tradicional e conservadora do Brasil, oferecendo liquidez imediata, sem imposto de renda, mas com rendimento geralmente mais baixo. Por fim, o Tesouro Direto consiste em títulos públicos emitidos pelo governo, que financiam a dívida pública e são considerados investimentos seguros no Brasil.

Vantagens x Desvantagens – É claro que, como todo investimento, existem vantagens e desvantagens, e cabe a você fazer uma avaliação de qual modalidade é melhor para o seu perfil. O CDB oferece a vantagem de rendimentos superiores à poupança, especialmente quando a instituição paga mais de 100% do CDI. Alguns CDBs têm liquidez diária, permitindo resgate a qualquer momento.

No entanto, há títulos com prazos mais longos que dificultam o resgate antecipado sem perda de rentabilidade, tornando a liquidez mais complicada. Além disso, a rentabilidade do CDB é tributada pelo imposto de renda com alíquotas regressivas. Embora todos os CDBs contem com a proteção do FGC até R\$ 250 mil por CPF e instituição, é essencial avaliar a credibilidade do banco emissor. Instituições maiores tendem a oferecer maior segurança.



A Poupança, por sua vez, é simples de movimentar, não sofre incidência de tributos e pode ser sacada a qualquer momento. Para quem nunca investiu, é um bom “treino” e na Reserva de Emergência, tem a segurança necessária. Porém, sua rentabilidade é limitada a 70% da Selic mais a TR (Taxa Referencial). Quando

a Selic está abaixo de 8,5% ao ano (ou quando a Selic está acima de 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês mais a TR).

O ponto é que a Poupança torna-se menos atrativa em cenários de inflação alta. Outra desvantagem é a questão do aniversário do depósito. O rendimento é calculado de acordo com a data de aniversário da aplicação. Se o resgate for feito antes do aniversário, o investidor não recebe os juros daquele mês, o que reduz a atratividade da poupança para quem precisa de liquidez imediata.

Por outro lado, o Tesouro Direto é uma alternativa segura e acessível, com opções a partir de valores baixos e diversas modalidades de títulos, como prefixados, pós-fixados e híbridos (Tesouro IPCA+). É ideal para objetivos de médio a longo prazo, não sendo possível fazer resgates de forma tão rápida.

Apesar da segurança, também possui desvantagens, como a incidência de IR e IOF sobre os rendimentos, além da possibilidade de variações na rentabilidade em resgates antecipados devido à marcação a mercado. Há uma taxa de custódia cobrada pela B3 de 0,2% ao ano (isenta para investimentos de até R\$ 10.000,00 no Tesouro Selic).

Qual das três modalidades é melhor? – Não há uma resposta definitiva sobre qual é a melhor opção. A escolha ideal depende de fatores como objetivos financeiros de cada investidor/poupador, prazo disponível para o investimento e necessidade de liquidez. Neste sentido, elenquei aqui os pontos principais de cada modalidade:

- **CDB:** é uma alternativa interessante para quem pode deixar o dinheiro aplicado por mais tempo e busca maior rentabilidade, mas é preciso atenção aos prazos e à tributação.
- **Poupança:** para quem busca facilidade, liquidez imediata e segurança, é uma opção prática, embora com rendimento inferior.
- **Tesouro Direto:** é indicado para quem quer diversificar e proteger o próprio capital, especialmente em períodos de inflação alta ou juros elevados. Reúne vantagens de segurança e rentabilidade, porém, é mais complicado que a poupança para quem não tem experiência em investimentos.

Um fator essencial para fazer a escolha é entender o impacto da tributação e da inflação sobre o investimento. Há incidência de IR no CDB e no Tesouro Direto, enquanto a Poupança é isenta, porém, seu rendimento é inferior. Também tem a liquidez: se o investidor pode deixar o dinheiro aplicado por mais tempo, CDBs com vencimentos mais longos podem ser mais vantajosos em termos de rentabilidade.

Já o Tesouro Direto é a opção ideal para quem busca segurança e liquidez sem abrir mão da rentabilidade atrelada à taxa de juros. Em conclusão, a escolha entre CDB, Poupança e Tesouro Direto depende dos objetivos e da estratégia de cada investidor. Não há uma modalidade universalmente melhor ou pior. Em muitos casos, a combinação das três pode trazer equilíbrio entre segurança, rentabilidade e liquidez, de acordo com o momento e as metas do investidor.

Lembre-se que a melhor escolha será feita se você se preparar melhor também aprendendo sobre o assunto.

(*) - É administrador de empresas, professor de MBA do Ibmec e educador financeiro. Lidera o canal A Hora do Dinheiro (<https://ahoradodinheiro.com.br/>).

